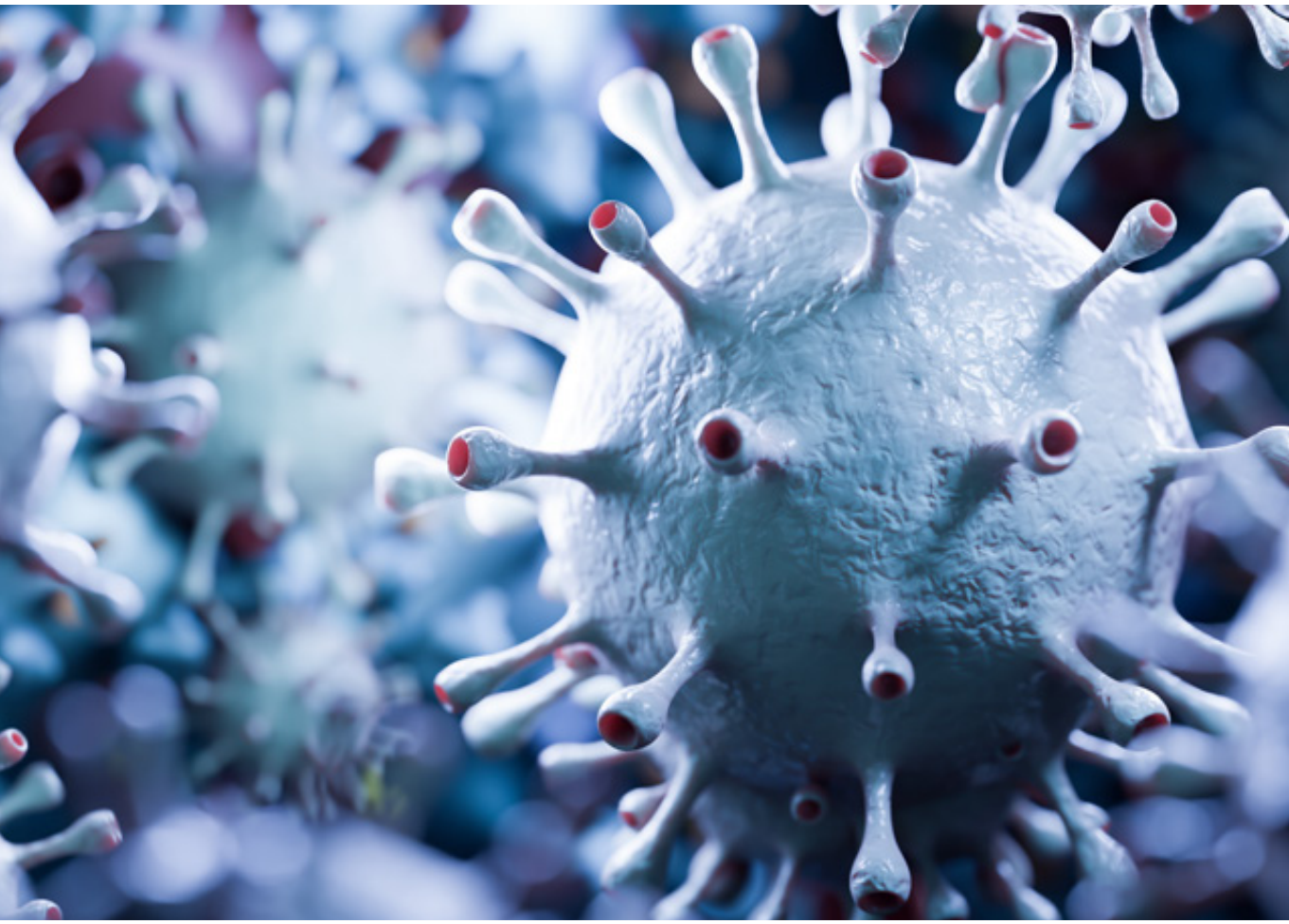
Protect life

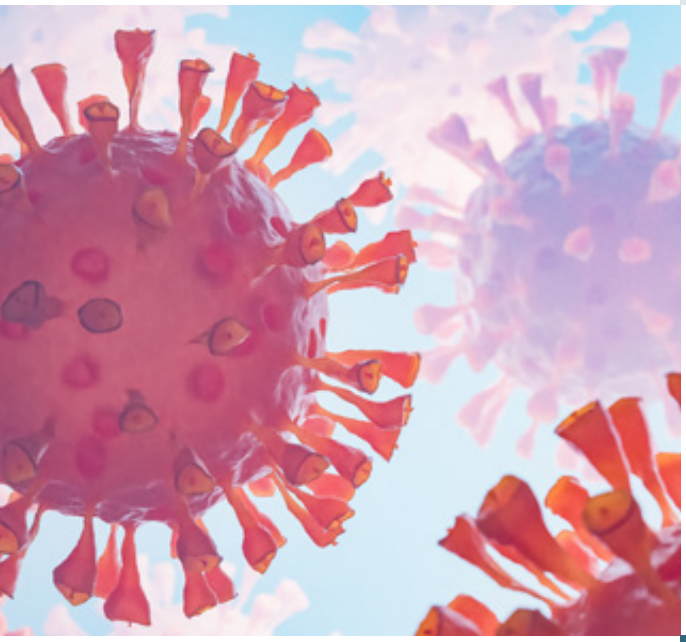
CAIMI & LIAISON®

Tecnologia desenvolvida para inibir a persistência de vírus em diversos materiais.
Um produto com ação virucida que visa ajudar a romper a cadeia de propagação do vírus.



CAIMI&LIAISON

ROMPE A CAMADA BILIPÍDICA DOS VÍRUS



INIBE A REPLICAÇÃO DO DNA/RNA VIRAL

INIBE A LIGAÇÃO OU FUSÃO DOS VÍRUS

ÁREA DE COLAGEM

Acabamento: Napa com brilho natural e tecnologia antiviral.
Espessura: 0.95 mm.
Gramatura: 479 g/m².
Largura: 140 cm.

Recomendações: Consulte o seu fornecedor de adesivos e demais componentes para a escolha dos mais adequados. Recomendamos armazenar o material em local seco e arejado. Em caso de dúvidas consulte nosso departamento técnico: suporte@caimiliaison.com.br ou pelo número (51) 3204.3400.

SAIBA MAIS EM:

CAIMI&LIAISON

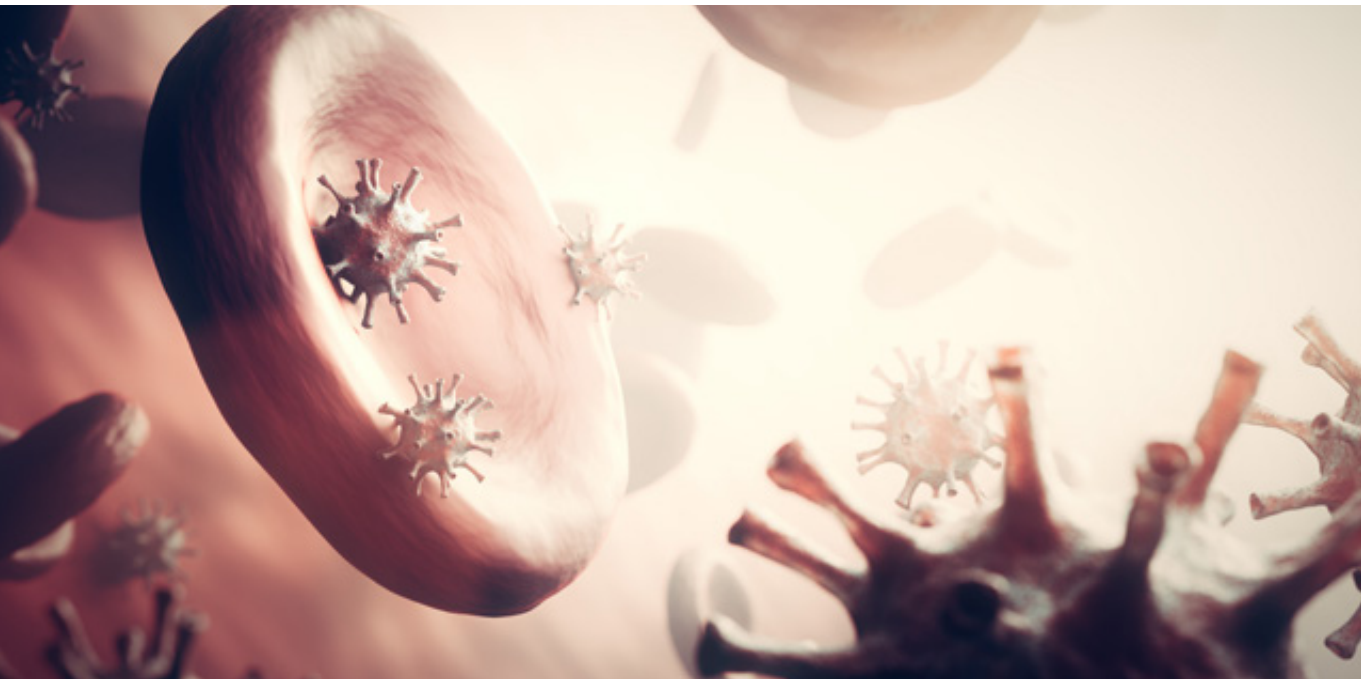
TECNOLOGIA COM EFICÁCIA COMPROVADA

Diferentes materiais podem se tornar uma superfície para vírus e bactérias, aumentando os riscos de contaminação e transmissão.

Nossa tecnologia foi desenvolvida para inibir a persistência de vírus em diversos materiais. Isso o caracteriza como um produto com ação virucida, ou seja, visamos ajudar a romper a cadeia de propagação do vírus.

A tecnologia ANTIVIRAL* tem atributos que fazem com que o DNA/RNA viral reduza sua capacidade infecciosa, e consiga inativar vírus envelopados, como os vírus influenza, herpesvírus, coronavírus, entre outros, podendo ser utilizada em diversos tipos de substratos.

Sua ação virucida é confirmada para os vírus envelopados Herpes Vírus Humano tipo 1, Coronavírus-Strain MHV-3 e Influenza Vírus H1N1. São eficazes também contra o Adenovírus humano tipo 2 (respiratório, não envelopado).



* A eficácia da tecnologia foi testada por instituições independentes e creditadas, com base na norma ISO 21702 (Measurement of antiviral activity on plastics and other non-porous surfaces). O produto ANTIVIRAL ainda não tem sua ação comprovada especificamente contra o SARS-CoV-2, porque os laboratórios que temos no Brasil não estão aptos a testar o produto nessa fase.

A amostra testada trata-se de:
Nappa, chamada “Nappa Antiviral Branco”, tratada com AD 1266/1 na concentração de 2% no acabamento, princípio ativo nano prata, sendo estas as condições enviadas e declaradas pela empresa.

RESULTADOS:

Identificação da amostra pela empresa	**Redução (%)**	
	Adenovírus Humano	**Coronavírus Murino-MHV3**
1- Nappa Antiviral Branco tratada com AD 1266/1 na concentração de 2%	90%	99%

Onde:
Todos os ensaios foram repetidos independentemente.
Os resultados se referem às condições ensaiadas de acordo com a metodologia abaixo descrita.

Metodologia dos ensaios virucidas:

Vírus infecciosos (Adenovírus Humano-5 Respiratório (HAdV-5) e Coronavírus Murino (MHV-3) previamente titulados por Ensaio de Placa de Lise (Protocolo Laboratório de Virologia Aplicada) foram diluídos seriadamente na base 10 (6 Log10 até 1 Log10 Unidades Formadoras de Placa/mL) para os testes. Verificou-se o efeito citopático da infecção viral, em comparação com controle celular e controle não tratado. Os resultados foram expressos em percentual de inativação viral após contagem de Placa de Lise (PFU) [1, 2]. As confirmações das concentrações virais inibidas com os respectivos agentes testados foram realizadas por meio de ensaio de placa lise para MHV-3 / usando células L929 ([3]) e HAdV-5 / Usando Células A-549 ([4]). Onde:
1 Log de inativação = 90%
2 Logs de inativação= 99%
3 Logs de inativação=99,9%

Testes virucidas seguiram o preconizado pela ISO 21702-2019[5] com as adaptações dos respectivos modelos virais.

1. Ekblad, M.; Bergström, T.; Banwell, M.G.; Bonnet, M.; Renner, J.; Ferro, V.; Trybala, E. Anti-Herpes Simplex Virus Activities of two novel Disulphated Cyclitols. Antiviral Chemistry & Chemotherapy, V. 17, N. 2, P. 97-106, 2006.
2. Page, M. A., J. L. Shisler, And B. J. Mariñas. Kinetics of Adenovirus Type 2 Inactivation with Free Chlorine. Water Res. 43:2916-2926, 2009.
3. Simões CMO, Amoros M, Girre L. Mechanism of antiviral activity of triterpenoid saponins. Phytoth Res 21: 317-325, 1999.
4. Cromeans, T.L., Lu, X., Erdman, D.D., Humphrey, C.D., Hill, V.R. Development of a plaque assay for adenoviruses 40 and 41. Journal of Virological Methods, v.151, p.140-145, 2008.
5. ISO 21702:2019.

Profa. Dra. Gislaine Fongaro
UFSC-CCB-MIP
Laboratório de Virologia Aplicada
CRBio03 - 118384
ART 2020/0595

Prof Dr. Mario Steindel
CRBio03 004687
ART 2018/17989

Documento assinado digitalmente
Gislaine Fongaro
Data: 11/09/2020 19:58:40-0300
CPF: 059.101.439-46

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Departamento de Microbiologia Imunologia e Parasitologia
Centro de Ciências Biológicas
Laboratório de Virologia Aplicada

ORIGEM SUSTENTÁVEL

CAIMI&LIAISON